

TENDÊNCIAS DE PESQUISAS SOBRE A ABORDAGEM DAS CAPACIDADES DE AMARTYA SEN: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DO ESTUDO BIBLIOMÉTRICO



Revista
Desafios

Artigo Original
Original Article
Artículo Original

Research trends on the capacity approach of amartya sen: a mapping of scientific production through bibliometric study

Tendencias de investigación sobre el enfoque de capacidad de amartya sen: un mapeo de la producción científica a través del estudio bibliométrico

Ana Paula da Rosa Dezordi^{*1}, Felipe Cavlaheiro Zaluski², Jorge Oneide Sausen¹, Airton Adelar Mueller¹

¹Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Doutorado em Desenvolvimento Regional, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí/RS, Brasil.

²Programa de Pós-Graduação em Administração, Doutorado em Administração, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, Brasil.

**Correspondência: Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Rua do Comércio, n. 3000, Bairro Universitário, Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil, CEP: 98700-000.*

Artigo recebido em 06/07/2020 aprovado em 29/10/2021 publicado em 26/04/2022.

RESUMO

O estudo objetiva analisar as tendências da produção científica sobre a abordagem das Capacidades de Amartya Sen, por meio de um estudo bibliométrico na base *Web of Science*, dentre os anos de 1995-2019. Para isso, primeiramente, buscou-se identificar os periódicos e a evolução das publicações no período considerado. Após, analisou-se as instituições de origem e os principais autores dos artigos. Em seguimento, elucidou-se os tipos de pesquisa e os aspectos metodológicos adotados nos artigos. Por fim, efetuou-se uma análise dos *hot topics* relacionadas a Abordagem das Capacidades. Neste contexto, percebe-se o crescimento das publicações de artigos que buscam compreender e analisar a Abordagem das Capacidades e destaca os esforços em contribuir com o avanço da temática. Permite-se ponderar que, houve um crescente interesse acadêmico pelo tema nas duas últimas décadas, e que pode avançar nos próximos anos.

Palavras-chave: Abordagem das capacidades; Amartya Sen; Bibliometria.

ABSTRACT

The study aimed to analyze the trends of scientific production on the approach of Amartya Sen's Capabilities, through a bibliometric study on the Web of Science database, between the years 1995-2019. To do this, first, we sought to identify the journals and the evolution of publications in the period considered. Afterwards, the institutions of origin and the main authors of the articles were analyzed. Then, the types of research and methodological aspects adopted in the articles were elucidated. Finally, an analysis of the hot topics related to the Capabilities Approach was carried out. In this context, there is a growth in the publication of articles that seek to understand and analyze the Capabilities Approach and highlights the efforts to contribute to the advancement of the theme. It is allowed to ponder that, there has been a growing academic interest in the subject in the last two decades, and that it may advance in the coming years.

Keywords: *Capability approach; Amartya Sen; Bibliometrics.*

RESUMEN

El estudio tiene como objetivo analizar las tendencias de la producción científica en el enfoque de las Capacidades de Amartya Sen, a través de un estudio bibliométrico en la base de datos de Web of Science, entre los años 1995-2019. Para hacer esto, primero, buscamos identificar las revistas y la evolución de las publicaciones en el período considerado. Posteriormente, se analizaron las instituciones de origen y los principales autores de los artículos. Luego, se aclararon los tipos de investigación y aspectos metodológicos adoptados en los artículos. Finalmente, se realizó un análisis de los temas candentes relacionados con el Enfoque de Capacidades. En este contexto, hay un aumento en la publicación de artículos que buscan comprender y analizar el Enfoque de Capacidades y destaca los esfuerzos para contribuir al avance del tema. Está permitido reflexionar que, ha habido un creciente interés académico en el tema en las últimas dos décadas, y que puede avanzar en los próximos años.

Palabras clave:

Descriptores: Enfoque de capacidades; Amartya Sen; Bibliometría.

INTRODUÇÃO

A Abordagem das Capacidades surgiu no contexto do desenvolvimento humano e tem sido utilizado em diferentes áreas (BLANCO, 2017). Originada por Sen (1992; 1999) ligada ao campo do desenvolvimento e economia, a Abordagem das Capacidades está subjacente ao Índice de Desenvolvimento Humano das Nações Unidas e destaca deficiências no Produto Interno Bruto e nas demais abordagens baseadas em recursos que são utilizadas medir bem-estar e nas demais utilidades subjetivas como felicidade ou satisfação com a vida (NUSSBAUM, 2011).

Os princípios centrais da Abordagem das Capacidades são relacionados ao que as pessoas podem fazer ou ser (ROBEYNS, 2005). A estrutura desta abordagem reconhece que as pessoas são diferentes e possuem necessidades diferentes que dependem das características pessoais como idade, gênero ou comprometimento, e de fatores externos como disponibilidade de recursos ou barreiras ambientais (THURMAN et al., 2019). Assim, abordagem difunde que se deve considerar a interface entre o indivíduo e os seus interesses sociais e ambientais no contexto mental na avaliação de quais características podem afetar os recursos (TERZI, 2005).

Neste contexto, a Abordagem das Capacidades mantém a agência humana como principal preocupação, dando um papel central a capacidade das pessoas fazerem as diferentes coisas que elas valorizam

fazendo (SEN, 2009). Destaca-se a importância dos estudos envolvendo a Abordagem das Capacidades, visto que as oportunidades dadas aos indivíduos serem e fazerem está diretamente relacionada ao desenvolvimento das sociedades, e conseqüentemente com as capacidades das pessoas.

Deste modo, as contribuições da abordagem de Sen sobre o bem-estar, desenvolvimento, responsabilidades governamentais com as pessoas, o desenvolvimento de suas capacidades e seu uso apropriado abrem uma gama de possibilidades em diferentes áreas de estudos (BLANCO, 2017). Em uma pesquisa preliminar na base de dados Web of Science - WoS não se localizou estudos bibliométricos desta temática. Assim, percebe-se a falta do avanço acadêmico em compreender a evolução da temática por meio dos estudos bibliométricos e de análise da produção acadêmica. Deste modo, ao analisar a produção científica por meio da bibliometria, elucidando as tendências das produções e as principais temáticas relacionadas, destaca-se a relevância e originalidade deste estudo em relação a literatura já existente.

Neste contexto, o estudo objetiva analisar as tendências da produção científica sobre a Abordagem das Capacidades de Amartya Sen, por meio de um estudo bibliométrico na base WoS, dentre os anos de 1995-2019. Para isso, primeiramente, busca-se identificar os periódicos e a evolução das publicações

no período considerado. Após, analisa-se as instituições de origem e os principais autores dos artigos. Em seguimento, elucida-se os tipos de pesquisa e os aspectos metodológicos adotados nos artigos. Por fim, efetua-se uma análise dos *hot topics* relacionadas a Abordagem das Capacidades.

ABORDAGEM DAS CAPACIDADES

A ideia central da Abordagem das Capacidades, iniciada por Amartya Sen, é que as pessoas devem ter liberdade “de escolher a vida que valorizam e ter motivos para valorizar” (SEN, 1992, p. 8, tradução nossa). Assim, a principal preocupação de Sen é com as liberdades que o indivíduo tem na escolha entre as oportunidades (ALKIRE; DENEULIN, 2009). A Abordagem das Capacidades foi promovida igualmente por outros intelectuais, como a filósofa americana Martha Nussbaum, cujas contribuições foram consideradas uma variante da abordagem (BLANCO, 2017).

A Abordagem das Capacidades de Sen é baseada em dois aspectos. O primeiro aspecto é a justiça distributiva de Rawls (1971), onde Sen reconhece a abordagem de Rawls, pois a sua concepção de justiça transfere a discussão dos resultados para as liberdades obtidas. Contudo, Sen questiona a abordagem de Rawls, pois os bens primários não levam em consideração a diversidade existente nos seres humanos e foca nos meios para obter liberdade em vez de dar preponderância às realizações dos indivíduos.

O segundo aspecto é a Teoria da Escolha Social desenvolvida por Kennet Arrow, que contribuiu à expansão do pensamento em torno do bem-estar, desigualdade e da pobreza a partir de acordos sociais (BLANCO, 2017). Neste contexto, Sen combinou esses elementos com ética e justiça social para desenvolver o pensamento acerca das oportunidades, avaliações e desejos individuais das pessoas.

A Abordagem das capacidades concentra seu foco em três elementos importantes: funcionamentos, capacidades e agência. As funcionalidades representam

o que o indivíduo pode valorizar no sentido de fazer ou ser quando se vive (SEN, 2000). Para Sen (2000) viver é um conjunto de funcionalidades interrelacionadas, que pode se considerar: comer bem; ter boa saúde; não sofrer de doenças ou mortalidade prematura; ser feliz; ter dignidade e poder participar da comunidade. Deste modo, os funcionamentos destacam uma visão geral de como é a vida do indivíduo (CEJUDO CÓRDOVA, 2007).

O segundo elemento da Abordagem das Capacidades são as capacidades, ou formas de combinações de funcionamentos que uma pessoa tem em oportunidades de alcançar, expressando a liberdade de ter o que é valorizado (SEN, 2000). Um indivíduo tem diante de si uma série de funcionamentos possíveis que pode acessar, mas como não é possível fazer isso com todos, ele escolher dentre essas múltiplas combinações, contribuindo mais para o seu bem-estar e o que ele pode alcançar com seus recursos. Essa habilidade de realizar funcionamentos é o que constitui a liberdade do indivíduo, uma vez que expressa suas oportunidades reais para alcançar o bem-estar (BLANCO, 2017).

O terceiro elemento da Abordagem das Capacidades é a agência, que se define como uma combinação de recursos com oportunidades que fornecem os meios para permitir realizar as ações de um determinado projeto de vida (MILES, 2014). O conceito de agência difunde um exercício reflexivo e ativo de responsabilidade na própria ação do indivíduo, ou seja, a sua capacidade de agir, e o impacto desta ação nos outros. Delimita-se que o conceito é relacionado à concepção de bem e aos objetivos e valores que são importantes para as pessoas.

A agência não é sinônimo de autonomia, pois transcende os limites da subjetividade, e nem mesmo de empoderamento, pois mesmo que possa ter um impacto no mundo externo ele é produto de um processo individual e interno, sendo consequência das escolhas e decisões do indivíduo (BLANCO, 2017; PICK et al., 2007). Neste contexto, a agência é exercida

quando o indivíduo participa de uma atividade que escolheu livremente e com certo impacto no mundo. A livre escolha por seus próprios motivos exige um certo grau de autonomia, implicando a ausência de coerção, passividade, depressão social, etc., e baseia-se nos valores de cada indivíduo (VALLADARES, 2011).

Diante dessas premissas, o desenvolvimento, na visão de Sen (1999), baseia-se na remoção de vários tipos de falta de liberdade que deixam as pessoas com poucas escolhas e poucas oportunidades de exercer a sua agência fundamentada. Assim, na avaliação do desenvolvimento, é levado em consideração a questão substantiva da liberdade ou capacidades dos indivíduos para escolher uma vida que valorizam, e não sobre a quantidade de recursos que eles possuem.

Destaca-se que a medida final do desenvolvimento não é o funcionamento que uma pessoa alcançou, mas a sua verdadeira liberdade ou capacidade de funcionamento. Assim, na avaliação do desenvolvimento, Sen está preocupado não com o que os indivíduos têm ou são (funcionamento), mas com o que elas podem ter ou ser (recursos) (MILES, 2014).

METODOLOGIA

O estudo adotou a abordagem bibliométrica, que segundo Araújo (2006), utiliza-se de técnicas quantitativas e estatísticas para a investigação de determinada produção do conhecimento científico. Por meio de indicadores bibliométricos verifica-se características relacionadas ao crescimento cronológico da produção científica, viés de pesquisa e autoria, por exemplo. Ou seja, trata-se da identificação do passado, presente e tendências de publicação em documentos de variados assuntos, assim como definição dos periódicos essenciais em cada área do conhecimento, previsão de produtividade dos editores, autores, organizações e países (BUFREM; PRATES, 2005).

Para realização do estudo, optou-se por adotar a base *Web of Science* por ser umas das bases de dados mais completa, que engloba um conjunto de dados de

outros periódicos, além da confiabilidade, uma vez que esta base abrange mais de 12.000 periódicos (HASSAN; HADDAWY; ZHU, 2014; PRADO et al., 2016). Na pesquisa realizada junto à base WoS foi utilizado a delimitação de busca conforme delimitado pelo Quadro 1.

Quadro 1. Delimitação de pesquisa na base *Web of Science*.

String de Busca	(TS=("Capabilities approach" AND "Amartya Sen") OR TI=("Capabilities approach" AND "Amartya Sen"))
Tipo de documento	Article
Língua	All languages
Tempo estipulado	1945-2020

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

O *string* de busca analisou os termos “*Capabilities approach*” e “Amartya Sen” nos títulos e títulos dos artigos, considerando todas as linguagens e apenas documentos em formato de artigo. O recorte temporal realizado na busca não teve limite inicial e abrangeu as obras produzidas até o mês de março de 2020. A coleta dos dados na base foi efetivada no dia 20/03/2020. A busca na base de dados *WoS* retornou 95 artigos.

Primeiramente efetuou-se a leitura dos resumos para analisar o enquadramento da temática da abordagem das Capacidades nos artigos. Após, a identificação dos nomes dos periódicos e ano de publicação dos artigos foram localizadas nas informações dos artigos na base adotada. Os principais autores dos artigos analisados foram elucidados pelas informações na identificação dos artigos e considerou-se a autoria principal e coautoria, ou seja, analisou-se os autores que foram autores principais ou coautores em mais de um artigo dentre os artigos localizados na base.

O tipo de pesquisa e aspectos metodológicos foram analisados por meio da leitura da seção de metodologia dos artigos. Os artigos que não tinham uma seção específica de metodologia, foi analisado o artigo na íntegra para localizar as informações. Para

elucidar as principais temáticas relacionadas, *hot topics*, a Abordagem das Capacidades nos artigos, analisou-se os títulos e resumos de cada artigo e categorizou-se conforme semelhança e aproximação teórica da temática relacionada.

Para a compilação dos dados, foi utilizado o software *Microsoft Excel®* 2019, afim de proporcionar a identificação, registro e armazenamento das informações de cada artigo. Extraídas as informações bibliométrica para a análise dos dados, houve a compilação quantitativa e posterior transformação em tabelas e figura, os quais são apresentados na próxima seção.

ANÁLISE E RESULTADOS

Análise dos periódicos e evolução das publicações

Inicialmente são analisados em quais periódicos os artigos localizados foram publicados. A Tabela 1, apresenta o número de artigos por periódico e o percentual do total de artigos localizados.

Tabela 1. Número de artigos publicados por periódicos

PERIÓDICOS	ARTIGOS PUBLICADOS	%
<i>American Journal of Community Psychology</i>	2	2,11
<i>Australian Journal of Social Issues</i>	2	2,11
<i>Bioethics</i>	2	2,11
<i>Cambridge Journal of Economics</i>	2	2,11
<i>Development and Change</i>	2	2,11
<i>Ethical Perspectives</i>	2	2,11
<i>Journal of Development Studies</i>	2	2,11
<i>Journal of Information Policy</i>	2	2,11
<i>Philosophy & Social Criticism</i>	2	2,11
<i>Revista Internacional de Sociología</i>	2	2,11
<i>World Development</i>	2	2,11
<i>Acta Philosophica</i>	1	1,05
<i>Africa Education Review</i>	1	1,05
<i>Australian Ejournal of Theology</i>	1	1,05
<i>Australian Occupational Therapy Journal</i>	1	1,05
<i>Ciriec-Espana Revista de Economia Publica Social Y Cooperativa</i>	1	1,05
<i>Citizenship Studies</i>	1	1,05
<i>Communication Theory</i>	1	1,05
<i>Community Development Journal</i>	1	1,05
<i>Contemporanea-Revista de Sociologia da Ufscar</i>	1	1,05

<i>Contemporary Issues in Early Childhood</i>	1	1,05
<i>Contemporary Pragmatism</i>	1	1,05
<i>Cornell Law Review</i>	1	1,05
<i>Critical Public Health</i>	1	1,05
<i>Disability and Rehabilitation</i>	1	1,05
<i>Ecological Economics</i>	1	1,05
<i>Educational Philosophy and Theory</i>	1	1,05
<i>Environmental Epigenetics</i>	1	1,05
<i>Environmental Politics</i>	1	1,05
<i>Environmental Values</i>	1	1,05
<i>Espacio Abierto</i>	1	1,05
<i>Ethics & Global Politics</i>	1	1,05
<i>European Journal of Political Theory</i>	1	1,05
<i>Futures</i>	1	1,05
<i>Health Economics</i>	1	1,05
<i>Higher Education Research & Development</i>	1	1,05
<i>Higher Education</i>	1	1,05
<i>Historia Y Comunicacion Social</i>	1	1,05
<i>Information Developme</i>	1	1,05
<i>Interdisciplinaria</i>	1	1,05
<i>International Journal of Educational Development</i>	1	1,05
<i>International Journal of Law and Psychiatry</i>	1	1,05
<i>Javnost-The Public</i>	1	1,05
<i>Journal of Applied Hermeneutics</i>	1	1,05
<i>Journal of Business Ethics</i>	1	1,05
<i>Journal of Communication</i>	1	1,05
<i>Journal of Education Policy</i>	1	1,05
<i>Journal of Educational Enquiry</i>	1	1,05
<i>Journal of Human Development and Capabilities</i>	1	1,05
<i>Journal of Human Rights and The Environment</i>	1	1,05
<i>Journal of Moral Education</i>	1	1,05
<i>Journal of Multicultural Discourses</i>	1	1,05
<i>Journal of Poverty</i>	1	1,05
<i>Journal of Social Work Education</i>	1	1,05
<i>Journalism Practice</i>	1	1,05
<i>Language and Intercultural Communication</i>	1	1,05
<i>Millennium-Journal of International Studies</i>	1	1,05
<i>Nursing Forum</i>	1	1,05
<i>Ocean & Coastal Management</i>	1	1,05
<i>Philosophia-International Journal of Philosophy</i>	1	1,05
<i>Planning Theory & Practice</i>	1	1,05
<i>Provincia</i>	1	1,05
<i>Psychology and Developing Societies</i>	1	1,05
<i>Rasp-Research on Ageing and Social Policy</i>	1	1,05
<i>Research in Comparative and International Education</i>	1	1,05
<i>Revista Brasileira de Educacao do Campo</i>	1	1,05

<i>Revista Ciencias Pedagogicas e Innovacion</i>	1	1,05
<i>Revista Colombiana de Bioetica</i>	1	1,05
<i>Revista Espanola de Pedagogia</i>	1	1,05
<i>Revue Francaise de Sociologie</i>	1	1,05
<i>Social Dynamics-A Journal of African Studies</i>	1	1,05
<i>Social Indicators Research</i>	1	1,05
<i>Social Science & Medicine</i>	1	1,05
<i>Social Science Information Sur Les Sciences Sociales</i>	1	1,05
<i>Sociology-The Journal of The British Sociological Association</i>	1	1,05
<i>South African Journal of Education</i>	1	1,05
<i>South Asia-Journal of South Asian Studies</i>	1	1,05
<i>Studies in Philosophy and Education</i>	1	1,05
<i>Teaching in Higher Education</i>	1	1,05
<i>Theory Culture & Society</i>	1	1,05
<i>Transport Policy</i>	1	1,05
<i>Tria-Territorio Della Ricerca Su Insediamenti e Ambiente</i>	1	1,05
<i>Work Employment and Society</i>	1	1,05
<i>Zona Proxima</i>	1	1,05
TOTAL POR ANO	95	100,0

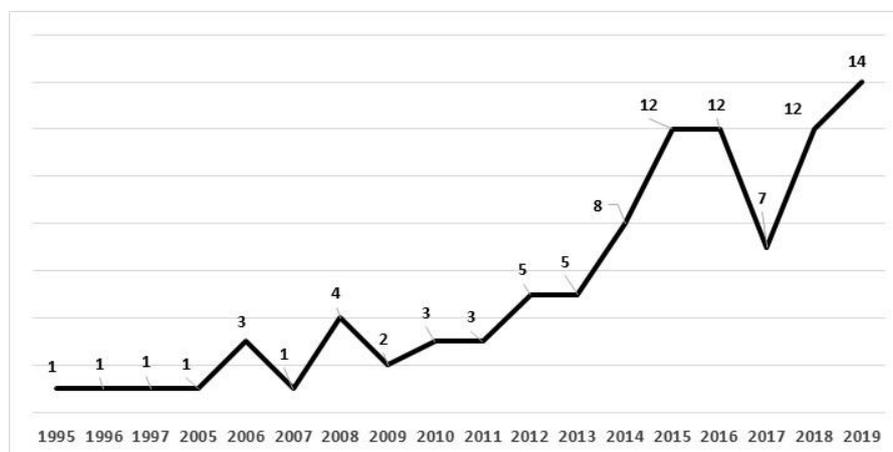
Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Percebe-se na Tabela 1 os diferentes periódicos que publicaram artigos sobre a temática da Abordagem

das Capacidades no período de 1995-2019, e destaca-se que, as publicações dos artigos analisados foram esparsas. Os periódicos que mais tiveram publicações sobre a temática foram: *American Journal of Community Psychology*; *Australian Journal of Social Issues*; *Bioethics*; *Cambridge Journal of Economics, Development and Change*; *Ethical Perspectives*; *Journal of Development Studies*; *Journal of Information Policy*; *Philosophy & Social Criticism*; *Revista Internacional de Sociología e*; *World Development*. Outros periódicos também tiveram publicações consideradas, contudo com um número de artigos menor que as destacadas.

Buscando analisar a evolução das publicações ao longo dos anos, apresenta-se na Figura 1 o número de artigos publicados nos periódicos no período de 1995-2019. Observa-se a evolução das publicações sobre a Abordagem das Capacidades na base WoS ao longo dos anos destacados.

Figura 1. Evolução das publicações por ano.



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Em análise da Figura 1, percebe-se que o início das publicações sobre a Abordagem das Capacidades foi no ano de 1995. Do ano inicial de análise até 1995 tem-se uma publicação por ano até o ano de 1997, onde tem-se uma pausa nas publicações sobre a temática (1998-2004). As publicações retomam no ano de 2005 (1 publicação), tendo no ano de 2006 um aumento e publicações (3 publicações).

No ano de 2007 tem-se uma publicação e um aumento no ano seguinte (2008) com 4 publicações sobre a temática. O período de 2009 até 2016 percebe-se um aumento considerável no número de publicações sobre a temática, iniciando o período (2006) com duas publicações anuais e findando o ano de 2016 com 12 publicações anuais.

No ano de 2017 percebe-se uma redução das publicações, tendo um total de 7 publicações sobre a temática, voltando a crescer nos anos seguintes, tendo 12 publicações em 2018 e 14 publicações no ano de 2019. Elucida-se assim, que nos em determinados períodos (2009-2016 e 2018-2019) há um aumento da publicação dos estudos, demonstrando que a temática da Abordagem das Capacidades vem sendo estudada por um número cada vez maior de pesquisadores.

Análise das instituições de origem e autores

A produção dos artigos sobre a Abordagem das Capacidades tem uma distribuição esparsa entre as diferentes instituições de ensino. Contudo, destaca-se que algumas instituições obtiveram publicações de artigos maiores que outras instituições, demonstrando que algumas instituições pontuais tem efetivado esforços para o desenvolvimento da temática. A Tabela 3 apresenta a distribuição do número de artigos sobre a Abordagem das Capacidades por instituições de ensino.

Tabela 3. Distribuição do número de artigos por Instituições.

INSTITUIÇÃO	ARTIGOS	%
<i>University Westm Institute</i>	4	4,21
<i>Indiana University</i>	3	3,16
<i>University Free State</i>	3	3,16
<i>University Nottingham</i>	3	3,16
<i>Drexel University</i>	2	2,11
<i>Temple University</i>	2	2,11
<i>University Cordoba</i>	2	2,11
<i>University Los Andes</i>	2	2,11
<i>University Murcia</i>	2	2,11
<i>Aga Khan University</i>	1	1,05
<i>Barwon Hlth</i>	1	1,05
<i>Bilkent University</i>	1	1,05
<i>Bowling Green State University</i>	1	1,05
<i>California State University Northridge</i>	1	1,05
<i>Deree Amer Coll Greece</i>	1	1,05
<i>Dublin City University</i>	1	1,05
<i>EFPA Board Human Rights & Psychol</i>	1	1,05
<i>El Colegio Frontera Norte</i>	1	1,05
<i>Emory University</i>	1	1,05
<i>Fac Filosofia & Ciencias Educ</i>	1	1,05
<i>Free University Brussels VUB</i>	1	1,05
<i>Griffith University</i>	1	1,05
<i>Indian Stat Institute</i>	1	1,05

<i>Institute & Dynam Hist Econ IDHE Cnrs</i>	1	1,05
<i>Institute Dev Studies</i>	1	1,05
<i>Institute Social Studies</i>	1	1,05
<i>London School Econ & Polit Sci</i>	1	1,05
<i>London School Hyg & Trop Med</i>	1	1,05
<i>Lund University</i>	1	1,05
<i>Middlesex University</i>	1	1,05
<i>Nanyang Technol University</i>	1	1,05
<i>Niagara University</i>	1	1,05
<i>Ohio State University</i>	1	1,05
<i>Pacific Institute Res & Evaluat</i>	1	1,05
<i>Princeton University</i>	1	1,05
<i>Ramapo Coll</i>	1	1,05
<i>Rutgers State University</i>	1	1,05
<i>Southern Illinois University</i>	1	1,05
<i>St Marys Coll Maryland</i>	1	1,05
<i>SUNY Coll Plattsburgh</i>	1	1,05
<i>University A Coruna</i>	1	1,05
<i>University Andina Simon Bolivar</i>	1	1,05
<i>University Autonoma Madrid</i>	1	1,05
<i>University Bern</i>	1	1,05
<i>University Birmingham</i>	1	1,05
<i>University Calgary</i>	1	1,05
<i>University Cambridge</i>	1	1,05
<i>University Cape Town</i>	1	1,05
<i>University Cent</i>	1	1,05
<i>University E Anglia</i>	1	1,05
<i>University EAFIT</i>	1	1,05
<i>University El Bosque</i>	1	1,05
<i>University Exeter</i>	1	1,05
<i>University Federal do Rio Grande Sul UFRGS</i>	1	1,05
<i>University Guelph</i>	1	1,05
<i>University Helsinki</i>	1	1,05
<i>University Kansas</i>	1	1,05
<i>University Louisville</i>	1	1,05
<i>University Manchester</i>	1	1,05
<i>University Melbourne</i>	1	1,05
<i>University N Carolina</i>	1	1,05
<i>University Nevada</i>	1	1,05
<i>University New S Wales</i>	1	1,05
<i>University Norte</i>	1	1,05
<i>University Oklahoma</i>	1	1,05
<i>University Orange Free State</i>	1	1,05
<i>University Roehampton</i>	1	1,05
<i>University S Australia</i>	1	1,05
<i>University Salford</i>	1	1,05
<i>Universidade de São Paulo</i>	1	1,05
<i>University Simon Bolivar</i>	1	1,05
<i>University Southern Denmark</i>	1	1,05
<i>University Sydney</i>	1	1,05
<i>University Texas Austin</i>	1	1,05
<i>University UTE</i>	1	1,05
<i>University Warwick</i>	1	1,05
<i>University Witwatersrand</i>	1	1,05
<i>Vanderbilt University</i>	1	1,05

<i>Western University</i>	1	1,05
<i>Wilfrid Laurier University</i>	1	1,05
<i>Zeppelin University</i>	1	1,05
TOTAL	95	100

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Verifica-se que no período de 2003-2019 as instituições que tiveram maior representatividade nas publicações sobre a temática. A *University Westm Institute* teve um total de 4 artigos publicados, representando 4,21% do total de artigos analisados. A *Indiana University*, *University Free State* e a *University Nottingham* tiveram 3 artigos publicados (3,16%) respectivamente. A *Drexel University*, *Temple University*, *University Cordoba*, *University Los Andes* e a *University Murcia* tiveram 2 publicações (2,11%) cada.

Buscando elucidar quais os principais autores sobre a temática, analisou-se quais os autores dentre os artigos localizados que tiveram mais de uma publicação de artigos. Para isso, considerou-se a autoria principal e as coautorias, ou seja, analisou-se os autores que foram autores em mais de um artigo dentre os artigos localizados na base WoS. A Tabela 4 a seguir apresenta a quantidade de artigos publicados por autor.

Tabela 4. Quantidade de artigos publicados por autor.

AUTOR	ARTIGOS
Melanie Walker	4
Cristina Guirã Miro	2
Merridy Wilson-Strydom	2

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Conforme os dados apresentados na Tabela 4, destaca-se os principais pesquisadores que tiveram três publicações como autores principais no período de 1995-2019 na base WoS: a) Dr. Melanie Walker, professora na *University of the Free State*; b) Dr^a. Cristina Guirao Miro, professora da *Universidad de Murcia* e; c) Dr. Merridy Wilson-Strydom, professora na *University of the Free State*.

Análise do tipo de pesquisa e aspectos metodológicos dos artigos

Buscando compreender quais os tipos de pesquisa que estão sendo adotados pelas publicações sobre a Abordagem das Capacidades, efetuou-se a leitura e compreensão das seções de metodologia de cada artigo localizado e enquadraram-se conforme a nomenclatura de Santos (2000): a) pesquisa empírica; b) ensaio teórico ou; c) revisão da literatura. A Tabela 5 apresenta o número de artigos e os tipos de pesquisa adotados.

Tabela 5. Tipos de pesquisa dos artigos.

TIPO DE PESQUISA	ARTIGOS	%
Pesquisa Empírica	29	30,53
Ensaio Teórico	66	69,47
TOTAL	92	100

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Observa-se uma preponderância na adoção de pesquisas baseadas em ensaios teóricos. Pois, 66 artigos analisados (69,47%) utilizaram o tipo de pesquisa baseado em ensaio teórico. Em seguimento, 29 artigos analisados (30,53%) adotaram o tipo de pesquisa empírica.

Para compreender a construção metodológica dos artigos sobre a Temática das Capacidades, analisa-se a seguir os aspectos metodológicos adotados pelos artigos localizados. Deste modo, a Tabela 6 apresenta as escolhas de abordagem e estratégia de pesquisa, método de coleta e análise dos dados.

As pesquisas com abordagem qualitativa são a maioria dentre os estudos analisados, pois 88 artigos (92,63%) adotou essa abordagem em suas metodologias. A pesquisa quantitativa apareceu em 4 artigos (4,21%) e a pesquisa que adota as duas abordagens, quali-quantitativa, foi utilizada em 3 artigos (3,16%).

Em relação a estratégia de pesquisa, analisou-se que 14 artigos (14,74%) operacionalizaram suas pesquisas por meio dos estudos de caso. A pesquisa descritiva apareceu na estratégia de 7 artigos (7,37%),

a pesquisa exploratória foi utilizada em 1 estudos (1,05%). Destaca-se que 73 artigos analisados (73,84%) não apresentaram na metodologia qual estratégia de pesquisa foi adotada para realização do estudo.

Tabela 6. Aspectos metodológicos adotado nos artigos.

ASPECTO METODOLÓGICO	ARTIGO	%	
ABORDAGEM DE PESQUISA	Qualitativa	88	92,63
	Quantitativa	4	4,21
	Quali-Quantitativa	3	3,16
	TOTAL	95	100,0
ESTRATÉGIA DE PESQUISA	Estudo de caso	14	14,74
	Descritiva	7	7,37
	Exploratória	1	1,05
	Não especificado	73	76,84
	TOTAL	95	100,0
MÉTODO DE COLETA DE DADOS	Entrevistas	20	21,05
	Bibliográfica	14	14,74
	Questionários	4	4,21
	Documental	4	4,21
	Não especificado	53	55,79
TOTAL	95	100,0	
MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	Análise de conteúdo	2	2,11
	Análise fatorial	2	2,11
	Estatística descritiva	2	2,11
	Fenomenologia	1	1,05
	Modelagem de Equações estruturais	1	1,05
	Não especificado	87	91,58
	TOTAL	95	100,0

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

O método de coleta de dados mais utilizado nos artigos analisados é por meio de entrevistas, tendo 20 artigos (21,05%) utilizando essa técnica. A pesquisa bibliográfica foi adotada por 14 artigos (14,74%). O uso de questionários foi adotado por 4 artigos (4,21%) e a pesquisa documental foi adotada por 4 artigos (4,21%). Contudo, cerca de 53 artigos (55,79%) não especificaram a metodologia de coleta dos dados dos artigos.

Em análise ao método de análise dos dados elucidou-se que 2 artigos (2,21%) utilizou a análise de

conteúdo. Os métodos quantitativos de análise dos dados também foram evidenciados, tendo 2 artigos (2,21%) utilizando a análise fatorial, 1 artigo (1,05%) utilizando a modelagem de equações estruturais e 2 artigos (2,21%) utilizando a estatística descritiva nas análises dos dados coletados nos estudos selecionados. A fenomenologia com método apareceu em 1 artigos (1,05%). Ainda, 87 artigos (91,58%) não especificaram o método de análise dos dados.

Análise dos *hot topics*

Para elucidar as principais temáticas relacionadas, *hot topics*, a Abordagem das Capacidades nos artigos analisados, analisou-se os resumos de cada artigo e categorizou-se conforme semelhança e aproximação teórica da temática relacionada. A Tabela 7 apresenta as principais temáticas relacionadas a Abordagem das Capacidades nos artigos analisados.

Tabela 7. *Hot topics*.

TEMÁTICA	ARTIGOS	%
Educação	12	12,63
Justiça	11	11,58
Bem-estar	8	8,42
Liberdade	6	6,32
Saúde	6	6,32
Ética	5	5,26
Desenvolvimento humano	4	4,21
Evolução conceitual e teórica	4	4,21
Direitos humanos	3	3,16
Economia	3	3,16
Comunicação	2	2,11
Cultura	2	2,11
Deficiência	2	2,11
Mudança social	2	2,11
Pobreza	2	2,11
Alimentação	1	1,05
Capacidades Adaptativas	1	1,05
Capacidades Associativas	1	1,05
Capacidades individuais	1	1,05
Cidadania	1	1,05
Ciência	1	1,05
Democracia	1	1,05
Desnutrição infantil	1	1,05
Diferenças sociais	1	1,05

Envelhecimento populacional	1	1,05
Impactos sociais	1	1,05
inclusão social	1	1,05
Mulheres	1	1,05
Política Social	1	1,05
Privação de Capacidade	1	1,05
Psicologia	1	1,05
Reestruturação empresarial	1	1,05
Reinserção feminina	1	1,05
Sustentabilidade Ambiental	1	1,05
Tecnologia	1	1,05
Terapia Ocupacional	1	1,05
Trabalho	1	1,05
Violência	1	1,05
TOTAL	95	100

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Neste contexto, destaca-se que a Educação é uma das temáticas mais relacionadas a Abordagem das Capacidades, aparecendo em 12 artigos (12,63%) dos artigos analisados. Outra temática notoriamente relacionada é a Justiça, aparecendo em 11 artigos (11,58%). O Bem-estar é relacionado em 8 artigos (8,42%), as temáticas Liberdade e Saúde aparecem em 6 artigos (7,61%) dos artigos analisados respectivamente.

A Ética é outra temática relacionada a Abordagem das Capacidades, pois 5 artigos (5,26%) efetuaram essa relação temática. O Desenvolvimento Humano e a Evolução Conceitual e teórica da temática também foram relacionados em 4 artigos (4,21%) respectivamente. Os Direitos Humanos e a Economia foram relacionadas em 3 artigos (3,16%) respectivamente.

As temáticas de Comunicação, Cultura, Deficiência, Mudança Social e Pobreza foram relacionadas a Abordagem das Capacidades em 2 artigos (2,11%) respectivamente. Ainda, destaca-se que 23 artigos (24,15%) relacionaram a Abordagem das Capacidades a outras temáticas.

CONCLUSÕES

O objetivo deste estudo foi efetuar uma análise da produção científica sobre a Abordagem das

Capacidades por meio de um estudo bibliométrico na base *Web of Science*. Evidenciou-se que a bibliometria oferece um panorama da situação atual, que pode indicar uma futura agenda de pesquisa e compreender como os estudos sobre a temática vem sendo desenvolvidos cientificamente.

Os resultados apontam que os periódicos que mais centralizaram as publicações de artigos sobre a temática foram a *American Journal of Community Psychology*, *Australian Journal of Social Issues*, *Bioethics*, *Cambridge Journal of Economics, Development and Change*, *Ethical Perspectives*, *Journal of Development Studies*, *Journal of Information Policy*, *Philosophy & Social Criticism*, *Revista Internacional de Sociología*, *World Development*.

Conclui-se que evolução das publicações da temática iniciou-se no ano de 1995. No período analisado (1995-2019), o maior volume de publicações efetuou-se nos últimos 5 anos da análise (2015-2019). Neste contexto, percebe-se o crescimento das publicações de artigos que buscam compreender e analisar a Abordagem das Capacidades e destaca os esforços em contribuir com o avanço da temática. Permite-se ponderar que, houve um crescente interesse acadêmico pelo tema nas duas últimas décadas, e que pode avançar nos próximos anos.

Em suma verifica-se que as instituições de origem dos estudos publicados foram centralizadas em determinadas instituições de ensino superior. A *University Westm Institute*, *Indiana University*, *University Free State*, *University Nottingham*, *Drexel University*, *Temple University*, *University Cordoba*, *University Los Andes* e a *University Murcia* foram as instituições que tiveram maior representatividade no número de publicações de artigos no período analisado. O estudo aponta ainda os principais autores dos artigos analisados conforme a autoria principal, destacando o empenho dos pesquisadores no desenvolvimento da temática.

Em relação ao tipo de pesquisa e aspectos metodológicos conclui-se que os ensaios teóricos foram adotados pela maior parcela dos estudos analisados. Dentre os aspectos metodológicos analisados, conclui-se que a abordagem qualitativa, estudo de caso, entrevistas e a análises de conteúdo, fatorial e estatística descritiva foram as formas mais utilizadas para operacionalizar os estudos. Contudo, destaca-se que em um número considerável de artigos analisados não é evidenciado a perspectiva metodológica, dificultando análises e replicações futuras. Dentre as temáticas relacionadas a Abordagem das Capacidades, percebe-se que a Educação, Justiça e Bem-estar são as temáticas mais utilizadas nos artigos.

Como limitações do estudo pode-se citar que, mesmo que a base de dados adotada na pesquisa cumpriu com os objetivos do estudo, a inclusão de outras bases de dados nacionais e internacionais poderiam qualificar as análises bibliométricas realizadas. Sugere-se que estudos futuros analisem a co-citação entre os autores e as obras mais referenciadas.

Todos os autores declararam não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo.

REFERÊNCIAS

- ALKIRE, S.; DENEULIN, S. **El enfoque del desarrollo humano y las capacidades**. In: DENEULIN, S.; SHAHANI, L. (ed.). An introduction to the human development and Capability approach Freedom and Agency. p. 22-48, 2009.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução história e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.
- BLANCO, D. A. El Enfoque de las capacidades. Algunos elementos para su análisis. **Espacio Abierto**, v. 26, n. 2, p. 201-207, 2017.
- BUFREM, L.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, v. 34, n. 2, p. 9-25, 2005.
- CEJUDO CÓRDOVA, R. Capacidades y Libertad. Una aproximación a la teoría de Amartya Sen. **Revista Internacional de Sociología (RIS)**. v. 15, n. 47, p. 9-22, 2007.
- HASSAN, S.; HADDAWY, P.; ZHU, J. A bibliometric study of the world's research activity in sustainable development and its sub-areas using scientific literature. **Scientometrics**, v. 99, n. 2, p. 549-579, 2014.
- MILES, L. The capabilities approach and worker wellbeing. **Journal of Development Studies**, v. 50, n. 8, p. 1043-1054, 2014.
- NUSSBAUM, M. C. **Creating capabilities: The human development approach**. Cambridge, MA: Belknap Press, 2011.
- PICK, S.; SIRKIN, J. ORTEGA, I.; OSORIO, P.; MARTÍNEZ, R.; XOCOLOTZIN, U. M. GIVAUDAN, M. Escala Para Medir Agencia Personal y Empoderamiento (ESAGE). **Interam. j. psychol.**, v.41, n. 3. p. 295-304, 2007.
- RAWLS, J. **A theory of justice**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1971.
- ROBEYNS, I. The Capabilities Approach: A Theoretical Survey. **Journal of Human Development**, v. 6, n. 1, p. 93-114, 2005.
- SEN, A. **The idea of justice**. London: Alan Lane, 2009.
- _____. **Desarrollo y libertad**. Barcelona: Editorial Planeta, 2000.
- _____. **Development as freedom**. New York: Alfred A. Knopf, 1999.
- _____. **Inequality reexamined**. Oxford: Clarendon Press, 1992.
- TERZI L. Beyond the dilemma of difference: the capability approach to disability and special educational needs. **J Philos Educ.**, v. 39, n. 3, p. 443-459, 2005.
- THURMAN, W. A.; HARISSON, T. C.; GARCIA, A. A.; SAGE, W. M. The social construction of disability and the capabilities approach: Implications for nursing. **Nurs Forum**, v. 54, n. 1, p. 642-649, 2019.
- VALLADARES, R. L. Autonomía, agencia y empoderamiento: el papel de las prácticas educativas interculturales. In: XII Congreso de teoría de la educación. **Anais...** Universidad de Barcelona. Disponível em: www.cite2011